



GRUPO
SOBREVENTO

BRASIL

BRASIL

O Copo de Leite

de Manuel Rojas *um espetáculo do GRUPO SOBREVENTO*



COMENTÁRIOS DA CRÍTICA SOBRE O GRUPO

“Sozinha no palco, Sandra Vargas... compõe uma atraente sinfonia cênica de delicadeza.”

Dib Carneiro Neto - O Estado de S. Paulo

“Em ‘O Copo de Leite’, o Grupo Sobrevento cria uma bonita atmosfera de vigília, ritual e sonho numa experiência que combina narração e representação de uma história iniciática. ... este jogo gera um clima de emoções intensas e de imagens, de vivência e ritualização dos relatos da história.”

José Henrique - Primer Acto- Espanha

“Com um gestual cuidadosamente desenhado, interpretação delicada e poética de Sandra emociona.”

Veja São Paulo



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996, 2002, 2009, 2010 e 2017), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2018), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011), Inglaterra (2013), França (2017), Eslováquia (2018), China (2017 e 2019) e Índia (2020), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012, 2014, 2016 e 2017 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (1991), Beckett (1992), O Theatro de Brinquedo (1993), Ubu! (1996), Cadê o meu Herói? (1998), O Anjo e a Princesa (1999), Brasil para Brasileiro Ver (1999), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase- Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014), Só (2015), Terra (2016), Escombros (2017), Noite (2019) e O Amigo Fiel (2019). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Apesar de sua longa carreira, somente em 1º de junho de 2009 abriu a sua primeira sala pública, o seu primeiro espaço. O ESPAÇO SOBREVENTO é o único espaço da cidade de São Paulo dedicado ao Teatro de Animação. Com uma programação sempre gratuita, recebeu 43 de alguns dos maiores nomes do Teatro de Animação mundial, de diferentes países.



*Em uma arena
Com as mãos vazias
Buscando entender-se
Como Mãe
Com os jovens
Como os jovens*

O espetáculo O COPO DE LEITE é uma adaptação do conto homônimo do autor chileno Manuel Rojas. É uma história dentro de outra história. Uma mãe arruma o quarto do seu filho e vai se lembrando da vida dele, do nascimento até a adolescência. Lembra da própria juventude e de quando viu pela primeira vez o seu filho desesperado perante as angústias e situações da adolescência. Para acalmá-lo, conta-lhe a história que sua mãe lhe havia contado quando se encontrara na mesma situação. A história fala de um jovem marinheiro que viajava clandestino e que, abandonado em um porto qualquer, longe de casa, tem que enfrentar, sozinho, um mundo avesso a ele, bem como a própria inexperiência em lidar com esse mundo. Inseguro, despreparado, tímido, não aceita a ajuda de outros. Após seis dias sem comer e sem forças para trabalhar, decide enfrentar a situação e descobre que o mundo é mais simples do que imagina.

O COPO DE LEITE estreou em julho de 2007, na cidade de São Paulo, no Teatro do SESC Ipiranga e seguiu temporada no Teatro Fábrica São Paulo, entre novembro e dezembro. Ainda no mesmo ano, participou da Mostra SESC Cariri de Cultura, um dos maiores eventos da região nordeste do país. Em março de 2008, foi convidado a representar o Brasil na Espanha, no Festival TEATRALIA, um dos mais importantes Festivais de Teatro para Jovens da Europa. Em 2009, o espetáculo cumpre temporada no Centro Cultural São Paulo e faz uma turnê pelo Sul do Chile, apresentando-se ainda em Valparaíso e em Santiago. Em 2010 cumpre curta temporada no Rio de Janeiro e se apresenta em Fortaleza (CE) e Rio Branco (AC).

A encenação

A encenação proporciona uma leitura poética do conto O COPO DE LEITE, expondo questões como a vergonha, a timidez, as sensações de incompreensão, exclusão e solidão enfrentadas especialmente no período da adolescência. O espetáculo não quer ser uma crítica social ao problema da fome, mas quer abordar, de forma delicada, a questão da relação mãe e filho sob o olhar do sofrimento comum a muitos jovens que, pela natural falta de vivência, terminam assumindo uma postura pouco otimista diante da vida.

A montagem é o primeiro espetáculo do grupo que não conta com nenhum tipo de boneco em cena. O conto foi adaptado por Sandra Vargas - que também encena o monólogo. Sozinha em cena, Sandra Vargas - ganhadora de um Prêmio APCA de melhor atriz - é dirigida por Luiz André Cherubini, que criou um espetáculo intimista onde cada gesto é cuidadosamente planejado e desenhado, como na manipulação de um boneco. O espetáculo acontece sobre um tapete branco, circular, ao redor do qual o público é acomodado. Na encenação optou-se pela simplicidade e pela delicadeza, além da proximidade com a platéia, como um convite à reflexão. O SOBREVENTO deixa, pela primeira vez, os bonecos de lado e joga foco no trabalho do ator. Uma única atriz em cena, coreografia de todos os movimentos e gestos do espetáculo, fragmentação de personagem, espaço e tempo na narrativa, tripla repetição de ações, ausência de objetos cênicos, o branco como única cor, som quadrifônico dolby digital surround, projeções multimídia de LCD e de refletores mescladas, sonoplastia dodecafônica, completam as inovações deste espetáculo. O SOBREVENTO busca criar um envolvimento

intenso entre a plateia e a atriz que se despe e se expõe completamente, buscando uma interpretação o mais sincera possível, lançando mão da delicadeza, de silêncios e de pausas que possam emocionar e suscitar outros tipos de reações no público.

Autor de destaque no Chile

Nascida no Chile, a atriz e adaptadora do texto, Sandra Vargas, conta que Rojas é um escritor destacado naquele país. “Ele inovou a forma de narração, valendo-se de elementos como o monólogo interior da personagem, e fugiu do naturalismo para uma espécie de hiper-realismo”, conta ela, que para montar pela primeira vez o texto no Brasil procurou a filha do autor, María Eugenia Rojas. Na adaptação, Sandra procurou salientar a passagem dos adolescentes para a vida adulta e a constante busca da inclusão, do reconhecimento e do auto-entendimento. “Rojas explora ambientes e personagens marginais e seu principal personagem, protagonista de quatro romances - que constituem a sua chamada ‘tetralogia da aprendizagem’ -, é justamente um jovem em formação”. Sandra fez o cruzamento da história de Rojas com uma situação familiar e, com isto, optou por dar relevo à cobrança e à rigidez dos jovens consigo mesmo, mais que a outros aspectos apresentados pelo autor em sua obra.

Sobre Manuel Rojas

Embora nascido em Buenos Aires, em 1896, Manuel Rojas é considerado um dos escritores mais importantes do Chile, país em que se radicou em 1912. Sua vida dura e rica de ofícios e viagens reflete-se em seus romances e contos, não só nas situações que desenvolve, mas também nas personagens marginalizadas que apresenta. Não por acaso, seu personagem mais importante é um adolescente, um jovem em formação, que protagoniza uma série de quatro romances, conhecida como Tetralogia da Aprendizagem (escrita entre 1951 e 1971). Morreu em 1973, deixando uma obra importante e transformadora da literatura de seu país.



CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

O COPO DE LEITE

B - Público-Alvo:

Jovens a partir de 12 anos.

C - Espaço:

Palcos de teatros tradicionais ou salões que tenham estrutura de iluminação. A platéia, composta por 80 espectadores, é acomodada ao redor da área de representação (um tapete de 5 metros de diâmetro) em bancos e cadeiras.

Boca: 8 m

Profundidade: 8 m

Altura: 4 m

D - Duração:

Duração do espetáculo: 45 min.

Tempo de montagem: Cerca de 8 h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 1 h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Pessoal de apoio à montagem: 1 eletricitista, 1 técnico de som e 1 ajudante.

Equipamento de luz:

Equipamento fornecido pelo Teatro: 17 elipsoidais, 19 PC 1000w, 3 Source Four Par#2, 9 Source Four Par#5, 13 Pean Beam 75w, 3 Locolights e 1 Máquina de Fumaça DMX ou com comando a distância.

Ver mapa de luz em anexo.

Equipamento de vídeo: Projetor com potência mínima de 2000 ansi lumens e DVD player (podem ser fornecidos pela companhia).

Equipamento de som: 4 caixas amplificadas com tripés, cabos de sinal.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso houver atraso na montagem ou o local designado para as refeições for longe do teatro, providenciar lanche reforçado no próprio teatro.

F - Transporte de Cenário - Composição, Dimensão, Peso:

O cenário pode ser levado numa van junto com elenco e técnicos. Pesa 184 quilos.

Consiste em 10 volumes que pesam 184 quilos:

1 rolo de tapete: 0,30 m de diâmetro x 1 m de largura (20 quilos)

2 rolos de tapete: 0,30 m de diâmetro x 2 m de largura (23 quilos e 27 quilos)

1 mala: 0,50 m x 0,30 m x 0,40 m (30 quilos)

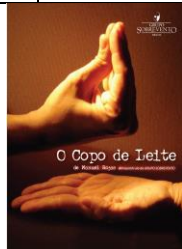
6 volumes com 5 pufes: 1,5 m x 0,40 m de diâmetro (14 quilos cada um)

G - Elenco:

1 atriz, 1 iluminador e 1 operador de som e vídeo.

Podem ser acomodados em 1 quarto duplo e 1 individual.

Atriz:	Sandra Vargas
Operador de som e vídeo:	Luiz André Cherubini
Iluminador:	Renato Machado ou Marcelo Amaral



FICHA TÉCNICA

Texto Manuel Rojas

Adaptação Sandra Vargas

Criação Grupo Sobrevento

Direção Luiz André Cherubini

Assistência de Direção: Maurício Santana

Atriz Sandra Vargas

Cenário Luiz André Cherubini

Operação de Luz Marcelo Amaral

Figurino Bia Dupin e Márcia de Barros

Direção Musical José Roberto Crivano

Iluminação Renato Machado

Projeções Ciro Cozzolino

Produção Executiva Maurício Santana



ENDEREÇOS

ESPAÇO SOBREVENTO
R. Coronel Albino Bairão, 42
Metrô Bresser-Mooca - São Paulo - SP

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

TELEFONES

ESPAÇO SOBREVENTO
(11) 3399-3589

CELULARES / WHATSAPP
(11) 99237-5132
(11) 96625-8215

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO
grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO
<http://www.sobrevento.com.br>

REDES SOCIAIS
<https://www.facebook.com/sobrevento/>
<https://www.instagram.com/sobrevento/>